Universidade do Estado da Bahia

Departamento de Linguística, Literatura e Artes (DLLARTES) – Campus II/Alagoinhas

Campus Avançado de Canudos/Canudos

Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica/DLLARTES, II)

DOUTORADO EM CRÍTICA CULTURAL, TURMA MULTICAMPI

Proposta de Curso de Doutorado em Crítica Cultural, Turma Multicampi (com sede no Campus Avançado de Canudos) apresentada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação da UNEB (PPG).

Elaboração:

Prof. Dr. Luiz Paulo Almeida Neiva
(Diretor do Campus Avançado de Canudos)

Profa. Dra. Maria Neuma de Mascarenhas Paes
(Diretora do Departamento de Linguística, Literatura e Artes – DLLARTES)

Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos
(Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural)

Alagoinhas/Canudos

Outubro de 2020

Universidade do Estado da Bahia

Departamento de Linguística, Literatura e Artes (DLLARTES) – Campus II/Alagoinhas

Campus Avançado de Canudos/Canudos

Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica/DLLARTES, II)

PROPOSTA DE
DOUTORADO EM CRÍTICA CULTURAL, TURMA MULTICAMPI

Programa Promotor: Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)
Conceito CAPES: 4
Instituição Receptora: Campus Avançados de Canudos: março/2021 – fev/2025

PROJETO DE DOUTORADO EM CRÍTICA CULTURAL, TURMA MULTICAMPI (DLLARTES - CAMPUS AVANÇADO DE CANUDOS)

1. INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

1.1. Nível da proposta: DOUTORADO EM CRÍTICA CULTURAL, TURMA MULTICAMPI

1.2. Instituição promotora: DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LITERATURA E ARTES-CAMPUS II UNEB/ALAGOINHAS

1.3. Instituição receptora: CAMPUS AVANÇADO DE CANUDOS - UNEB

2. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

2.1. DOUTORADO EM CRÍTICA CULTURAL, TURMA MULTICAMPI – DLLARTES (UNEB) – CAMPUS AVANÇADO DE CANUDOS (UNEB)

2.2. Número total de vagas previstas: 14 (catorze)

2.3. Número total de vagas previstas para docentes da própria instituição receptora: 14

2.4. O programa promotor já submeteu propostas de Doutorado, Turma Multicampi?

- NÃO.

Instituição promotora:

Sigla da instituição promotora: UNEB

Nome do Departamento/Campus promotor: DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, LITERATURA E ARTES

Nome do programa promotor: Programa de Pós-graduação em Crítica Cultural

Nome do Campus receptor: Campus Avançado de Canudos

2.5. O Campus receptor já foi atendido por propostas de Doutorado, Turma Multicampi? NÃO

3. COORDENAÇÃO NA PROMOTORA

3.1. Pró-Reitor da instituição promotora:

3.1.1. CPF:

3.1.2. Nome: **Márcea Andrade Sales**

COORDENADOR DO DOUTORADO NA PROMOTORA

Cpf: 171827605-25

Nome: Osmar Moreira dos Santos

Cargo/função: -Prof. Pleno

Endereço: Av. Prof. Manoel Ribeiro

Número: 1.361, ap. 302

Bairro: STIEP

UF: BA

Município: Salvador

CEP: 41.770-095

DDD:071

Telefone (institucional): 75-3411-1536

DDD (particular) – 71

Telefone particular - 9 9275 - 7531

e-mail institucional: osantos@uneb.br

COORDENAÇÃO NA RECEPTORA

3.2. Pró-Reitor da instituição receptora: Márcea Andrade Sales

3.3. Coordenador na instituição receptora: Luiz Paulo Almeida Neiva

3.4.1. CPF: 069.733.535-68

3.4.2 Cargo/função: Prof. Dr. Departamento de Ciências Exatas e da Terra – DCET I/ Diretor do Campus Avançado de Canudos

3.4.3 Endereço: Rua Nelson Galo, 256.

3.4.4 Complemento: Ed. Aída Nunes, ap. 403.

3.4.5 Número: 256

3.4.6 Bairro: Rio Vermelho

3.4.7 UF: Ba.

3.4.8 Município: Salvador CEP: 41.940-010.

3.4.9 DDD (telefone institucional): 075

3.4.10 Telefone institucional: 3494-2076/3494-2000

3.4.11 DDD (telefone particular): (71)

3.4.12 Telefone particular: 3345—6521/9 88 70- 83 14

3.4.13 e-mail institucional: lpneiva@uneb.br

4 - JUSTIFICATIVA

Os compromissos da UNEB com Canudos datam de 1985, ao criar o Centro de Estudos Euclides da Cunha – CEEC para implementar um programa de preservação da memória e da história da guerra de Canudos, um dos acontecimentos mais importantes da história do Brasil ocorrido no final do século XIX, no sertão baiano. À Universidade coube a tarefa de responsabilizar-se pela implementação do Parque Estadual de Canudos, criado pelo Governo do Estado em 1986. Com uma área de 1.321 hectares, o Parque possui preciosos vestígios do que restou daquela guerra fratricida, com sítios-históricos demarcados e sinalizados, projeto de intervenções artísticas aliado à preservação de vasta área do bioma caatinga. Tudo isso tem atraído a visita cultural e científica de turistas, intelectuais, estudiosos, estudantes e pesquisadores de vários territórios do entorno de Canudos, como também de todo o Brasil e do exterior. No centro da cidade, o Memorial Antônio Conselheiro integra esse esforço preservacionista e especulativo, com sala de teatro, exposições fotográficas, museu, biblioteca, laboratório de arqueologia e um jardim temático, que guarda e tematiza as espécies vegetais mais citadas em *Os Sertões*, de Euclides da Cunha.

O Campus Avançado de Canudos, criado em 2016, amplia e diversifica o interesse da UNEB em fortalecer e dinamizar a política educacional e científica no local e na região, que

abarca vários territórios de identidades, a exemplo do Sertão do São Francisco, Sisal, Itaparica e Semiárido Nordeste II, agregando-se, a toda essa infraestrutura mencionada, uma rede de escolas públicas municipais, Colégios Estaduais e equipamentos culturais, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, com destaque para os programas e projetos Universidade Para Todos (UPT), Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI) e vários cursos de graduação modalidade EAD, em Administração, Ciências da Computação, Geografia, História, Letras com Habilitação em Português e Literaturas, além de um Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão Pública Municipal, dispondo, na sede do Campus Avançado, de salas de aula, Núcleos de Robótica e de Audiovisual, Cinememorial, entre outros espaços para funcionamento de laboratórios, secretaria e administração do Campus.

Através dessa rede de produção do conhecimento, que coloca a Cidade de Canudos e o Campus Avançado da UNEB como um polo de irradiação e fomento de novas mentalidades para o trabalho de investigação sobre o passado, intervenção e descrição do presente como a condição para disputa do futuro, tem sido possível não apenas construirmos um acervo documental de grande relevância local, nacional e internacional, mas, através das atividades de ensino, pesquisa e de extensão, já em movimento, formularmos problemas científicos já em condições de colocar no cerne da historicidade local, e seus sujeitos de direito, a questão de saber, interrogar, interpelar e superar por que, ainda hoje, se tem aqui na região um dos mais baixos IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do Brasil.

A turma de Doutorado em Crítica Cultural, Turma Multicampi, com 14 a 16 pesquisadores(as), possível através da parceria entre o Departamento de Linguística, Literatura e Artes do Campus II da UNEB, em Alagoinhas (Território 18: Agreste de Alagoinhas e Litoral Norte) e o Campus Avançado de Canudos (Território Sertão do São Francisco), ao reunir forças científicas da UNEB, através de professores(as) efetivos com título de Mestre (oriundos de vários outros Territórios de Identidade), num processo formativo em nível de Doutorado, para atuarem em Canudos com suas demandas epistemológicas, sociais, ecológicas, educacionais, culturais e humanitárias, não só recoloca em cena e num outro patamar o sonho do “Belo Monte” como, através do pensamento científico, resolve, de uma vez por todas, o problema da “disparidade de armas”, ou seja, oferece a estudantes, professores(as), gestores(as), ativistas da cultura e comunidades locais e regionais, o acesso a ferramentas simbólicas de grande valor emancipatório, nesse Brasil cheio de riquezas materiais, produzidas pela natureza e através de seu povo trabalhador, mas ainda usurpadas por sua elite do atraso.

Acessando dados oficiais, e através de matemática simples, nos 20 municípios em torno de Canudos (6 ao Norte; 6 ao Leste; 6 ao Sul; 2 a Oeste), com população aproximada de 750.000

(setecentos e cinquenta mil) pessoas, temos apenas 2 pesquisadores(as) com doutorado, muito abaixo, portanto, da também muita baixa média nacional, que é de aproximadamente 8/100.000 (7,6 doutores(as) por cem mil habitantes). Para se ter uma ideia mais clara das assimetrias no interior do Brasil e do Brasil em relação a outros países, eis uma imagem: 1) a cidade de São Carlos – SP, com um pouco mais de 250 mil habitantes, tem 1 doutor(a) para cada 100 habitantes, ou seja, 2.500 doutores(as) por 100.000 (dois mil e quinhentos doutores(as) por cada cem mil); 2) Portugal forma 27 doutores(as) por cada 100.000, ou seja, aproximadamente quatro vezes mais do que o Brasil.

Nessa imagem do entorno de Canudos, agora pensada a partir do número de escolas e colégios públicos, temos, respectivamente, e aproximadamente 5.000 (cinco mil) docentes para 60.000 (sessenta mil) alunos(as), na rede municipal, cuja formação dos professores(as) é mais ou menos 50% com apenas o curso de graduação e especialização, com um número reduzidíssimo de mestres; já do ponto de vista de Colégios Estaduais, são um pouco mais de 30 (trinta), com aproximadamente 20.000 (vinte mil) alunos(as) e aproximadamente 1.000 (mil professores(as), com o mesmo perfil dos professores(as) da rede municipal. Apenas 42 mestres(as), em todo o conjunto e, como dissemos, apenas 2 com doutorado. Isso para um país que chegou, em 2010, a quinta potência econômica mundial e, para o Estado da Bahia, que figura entre as principais economias do Brasil, temos, sem dúvidas, um quadro bastante desolador quanto ao tratamento dado à educação como estratégia de desenvolvimento científico e social.

Os 14 a 16 doutores(as) que o Programa de Crítica Cultural do Departamento de Linguística, Literatura e Artes, em parceria com o Campus Avançado de Canudos, formará nos próximos 4 anos (2021 – 2025) não configurarão, com certeza, uma panaceia para os males do Brasil, no quesito formação de doutores(as), com redução de assimetrias locais, regionais e nacionais mas, pela primeira vez, essa situação educacional e cultural que envolve Canudos e seu entorno será pensada sob o crivo das Linhas de *Pesquisa Letramento, Identidades e Formação de Educadores*; e *Literatura, Produção Cultural e Modos de Vida*, e mais: ao longo dessa formação, será possível construir condições epistemológicas, junto ao quadro de doutores(as) em formação, e com apoio institucional, interdepartamental, para que o Campus Avançado de Canudos apresente no APCN de 2025 uma proposta de programa de pós-graduação *stricto sensu* própria, com os Cursos de Mestrado e de Doutorado e, a partir daí, não somente caminhar com suas próprias pernas, mas colocar as epistemologias sertanejas e seus modos de vida e formas de organização estético-políticas no centro do debate nacional e internacional, para dramatização e superação da miséria a que tem sido relegada mais de 2/3 da população brasileira e mundial.

As parcerias e cooperações científicas nacionais e internacionais do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural, somadas às parcerias regionais, nacionais e internacionais do Campus Avançado de Canudos, não só farão avançar a internacionalização dos Programas da UNEB e dos cursos de graduação da UNEB como um todo, mas terão forte impacto no desenvolvimento científico da rede de escolas municipais e estaduais, bem como de todos os equipamentos (centros de memória, pontos e pontões de cultura, associações de artistas e de escritores, calendários de festivais e festividades de comunidades tradicionais, cooperativas e incubadoras para a economia solidária, entre outros) que compõem o circuito cultural de Canudos e seu entorno, tomado aqui nesse projeto científico interinstitucional como um recorte metonímico do mundo subalternizado e empobrecido que não se entrega nunca, que não cessa de lutar, principalmente, com todas as armas do pensamento disponíveis e a serem inventadas.

5 - Relevância da proposta do Curso de Doutorado em Crítica Cultural, Turma Multicampi (DLLARTES - Campus Avançado de Canudos)

A proposta de Doutorado em Crítica Cultural, Turma Multicampi, concernente à parceria do Departamento de Linguística, Literatura e Artes do Campus II – Alagoinhas e do Campus Avançado de Canudos, em Canudos, ambos equipamentos acadêmicos e científicos da Universidade do Estado da Bahia, está baseada nos seguintes argumentos:

1 - Há uma demanda por formação continuada, em nível de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, de pesquisadores docentes e discentes atuantes na educação básica, no entorno do Campus Avançado de Canudos.

2 Há necessidade de qualificação de membros do corpo docente da UNEB, apenas com o Curso de Mestrado, que pesquisam ou venham a pesquisar *epistemologias e modos de vida do semiárido e do sertão*, bem como *formas organizativas econômicas e estético-políticas*, e possam, concluído o seu doutorado, integrar o corpo docente de um programa de pós-graduação do próprio Campus Avançados de Canudos, proposta a ser apresentada no APCN de 2025;

3 Há necessidade de consolidação do Campus Avançados de Canudos como um centro de pesquisa, produção, popularização da ciência e internacionalização das possíveis linhas de pesquisa acima mencionadas (epistemologias e modos de vida do semiárido e do sertão; formas organizativas econômicas e estético-políticas), a fim de que governos e

nações possam retomar e pautar positivamente as questões da fome e da miséria nesse momento de capitalismo predatório e genocida;

4 A iniciativa implica ampliação da solidariedade e nucleação formativa, em nível de doutoramento, do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural, potencializando, com isso, sua formação de pesquisadores(as) qualificados bem como sua visibilidade nacional e internacional;

5 Contribuição para uma política de pós-graduação *stricto sensu* na UNEB, com vistas à melhor distribuição do seu quadro de doutores, ainda fora da pós-graduação *stricto sensu*, pelos campi dessa grande universidade mlticampi, que é a UNEB, mas ainda com forte assimetria na distribuição de seus pesquisadores(as). No Brasil, temos apenas 8 doutores(as) por 100 mil habitantes, e há dezenas de cidades pela Bahia sem um único doutor, mesmo com a instalação e funcionamento de Departamentos da UNEB em muitas dessas cidades-polo, com dezenas de cidades menores em seu entorno;

6 Consolidação do campo linguístico-literário na UNEB, através seu trabalho científico interdisciplinar e interdepartamental, mobilizada e articulada pelo Departamento de Linguística, Literatura e Artes, recentemente implantado no Campus II da UNEB, em Alagoinhas;

7 Resolução, pela via da ciência socialmente distribuída e praticada, dos principais problemas da educação e da produção de conhecimento no Estado da Bahia e sua rede de escolas e equipamentos científicos e culturais.

Pelo exposto, presume-se a importância que o **Doutorado em Crítica Cultural, Turma Multicampi**, na parceria entre o Departamento de Linguística, Literatura e Artes e o Campus Avançado de Canudos, terá, ao preparar 14 a 16 doutores(as) para atuarem na formação inicial e continuada de professores(as), como também em pesquisas relativas aos desafios enfrentados pela educação científica brasileira, particularmente aqueles vivenciados na região de Canudos e territórios do seu entorno.

6 - Impacto da proposta

A formação de 14 a 16 novos doutores(as) na área de Crítica Cultural, suas linhas de pesquisa voltadas ao acervo Canudos e suas experimentações e prospecções, a exemplo de

epistemologias e modos de vida do semiárido e do sertão, bem com as *formas organizativas econômicas e estético-políticas*, trará impactos importantes nas ações do Campus Avançados e, por consequência, no sistema educacional da região de abrangência da Instituição. A formação de recursos humanos qualificados possibilitará:

- ✓ Fortalecimento da produção científica na área, através dos estudos desenvolvidos (teses);
- ✓ Fortalecimento e expansão da pós-graduação *stricto sensu* na área e afins, tendo em vista a necessidade de o Campus Avançado de Canudos criar seus próprios Programas de pós-graduação, contribuindo para diminuir as assimetrias, tanto no interior da UNEB como da pós-graduação brasileira;
- ✓ Qualificação do ensino de graduação atualmente oferecido, ainda na modalidade EAD;
- ✓ Criação e/ou consolidação de grupos de pesquisa e ensino, fazendo avançar a produção científica na área e potencializando o enfrentamento das problemáticas relativas à educação científica, especialmente na região de inserção do Campus Avançado de Canudos;
- ✓ Melhorias na educação científica escolar, tendo em vista o acesso dos docentes das redes públicas de ensino à formação continuada, inclusive em termos de pós-graduação;
- ✓ Fortalecimento da educação científica e suas tecnologias sociais, de modo a contribuir para a redução das desigualdades educacionais e sociais;

- ✓ Fortalecimento das parcerias interdepartamentais da UNEB, tanto para a capacitação, em nível de Doutorado de seu corpo docente efetivo, quanto para a criação de novas condições estruturantes, em âmbito local, para o fomento e incubação de novos programas *stricto sensu,* a partir dos novos doutores(as).

8 - QUADRO DOCENTE

Docentes do programa Promotor, que participam da Proposta

CPF: 237.637.445-68
Nome: Ana Rita Santiago
CV Lattes atualizado em: 10/09/2020
Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento: 4 orientações
Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento: 0
Endereço CV Lattes http://lattes.cnpq.br/5740979275215388

CPF: 889.808.045-04
Nome: Andréa Betânia da Silva
CV Lattes atualizado em: 15/06/2020
Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento: 2
Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento: 0
Endereço CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/5327515932714103

CPF: 377.616.335-68
Nome: Arivaldo de Lima Alves
CV Lattes atualizado em: 15/07/2020
Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento: 03 orientações
Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento: 01 orientações
Endereço CV Lattes http: //lattes.cnpq.br/5769332073623697

CPF: 445.894.685-49
Nome: Áurea da Silva Pereira
CV Lattes atualizado em: 07/08/2020
Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento: 08 orientações
Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento: 01
Endereço CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/6924681447108127

CPF: 381.437.475-49
Nome: Cosme Batista dos Santos
CV Lattes atualizado em: 02/10/2020
Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento: 02 orientações
Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento: 01 orientação
Endereço CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/6911447761779216

CPF: 381.689.015-68
Nome: Edil Silva Costa
CV Lattes atualizado em: 25/08/2020
Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento: 04 orientações
Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento: 01 orientação

Endereço CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/1693226899388697

CPF: 687.274.705-63
Nome: Jailma dos Santos Pedreira Moreira
CV Lattes atualizado em: 26/06/2020
Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento: 06 orientações
Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento: 0
Endereço CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/2136918386274244

CPF: 836.533.509-30
Nome: José Carlos Félix
CV Lattes atualizado em: 15/10/2020
Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento: 03 orientações
Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento: 01 orientação
Endereço CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/5640037933035066

CPF: 118.756.155-04
Nome: Licia Soares de Souza
CV Lattes atualizado em: 12/10/2020
Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento: 01 orientação
Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento: 01 orientação
Endereço CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/7634766327406306

CPF:
Nome: Lícia Maria de Lima Barbosa
CV Lattes atualizado em: 10/09/2020
Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento: 07 orientações
Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento: 0
Endereço CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/7012716242865478

CPF: 402.545.005-44
Nome: Maria Anória de Jesus Oliveira
CV Lattes atualizado em: 13/09/2020
Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento: 06 orientações

Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento: 01 orientação
Endereço CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/5909788979369447

CPF: 450.737.165-15
Nome: Maria de Fátima Berenice da Cruz
CV Lattes atualizado em: 22/09/2020
Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento: 05orientações
Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento: 01 orientação
Endereço CV http://lattes.cnpq.br/0696292949900744

CPF: 028.332.395-72
Nome: Maria Neuma Mascarenhas Paes
CV Lattes atualizado em: 10/04/2020
Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento: 04 orientações
Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento: 0
Endereço CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/1732239702700515

CPF: 171.827.605-25
Nome: Osmar Moreira dos Santos
CV Lattes atualizado em: 26/04/2020
Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento: 04 orientações
Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento: 02 orientações
Endereço CV http://lattes.cnpq.br/5981899045893057

CPF: 404.676.515-15
Nome: Paulo César Souza Garcia
CV Lattes atualizado em: 17/08/2020
Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento: 06 orientações
Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento: 01 orientação
Endereço CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/1020067477583666

CPF: 548.404.140-68
Nome: Roberto Henrique Seidel
CV Lattes atualizado em: 07/05/2020

Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento: 05 orientações
Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento: 01 orientação
Endereço CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/9180747858621954

CPF: 506.752.905-97
Nome: Suely Aldir Messeder
CV Lattes atualizado em: 05/10/2020
Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento: 01 orientação
Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento: 07 orientações
Endereço CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/6962226778061835

CPF: 238.743.925-20
Nome: Washington Luís Lima Drummond
CV Lattes atualizado em: 16/01/2019
Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento: 03 orientações
Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento: 02 orientações
Endereço CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/3022561170266403

CPF: 199.663.856-49
Nome: Wander Melo Miranda
CV Lattes atualizado em: 09/07/2020
Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento: 0
Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento: 02 orientações
Endereço CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/2213621728469564

Professores Colaboradores
CPF: 456.934.985-49
Nome: Antonio Luciano de Andrade Tosta
CV Lattes atualizado em: 10/09/2019
Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento: 0
Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento: 03 orientações
Endereço CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/7182531083809713

CPF: 703.041.730-53

Nome: Alícia Duhá Lose
CV Lattes atualizado em: 14/10/2020
Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento: 02 orientações
Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento: 06 orientações
Endereço CV http://lattes.cnpq.br/0964619379855440

CPF: 016.049.408-75
Nome: Angela Del Carmen Bustos Romero de Kleiman
CV Lattes atualizado em: 04/01/2020
Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento: 0
Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento: 01 orientação
Endereço CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/4416353554838830

CPF:
Nome: Jordi Canal Morell
Última modificação: 16/10/2020
Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento:
Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento:
Endereço Currículo: http://crh.ehess.fr/index.php?101

CPF: 289.142.525-15
Nome: Maria Nazaré Mota de Lima
CV Lattes atualizado em: 11/02/2019
Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento: 04 orientações
Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento: 0
Endereço CV http://lattes.cnpq.br/0826619578019385

PROFESSORES ESPECIALISTAS EM CANUDOS QUE FARÃO PARTE DA PROPOSTA COMO COLABORADORES E/OU VISITANTES E/OU PARTICIPANTES EXTERNOS

Nome: Walnice Nogueira Galvão
Email: wngalvao
Telefone: (11) 3884-1881

CV Lattes atualizado em: 13/03/2020
Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento: 0
Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento: 0
Endereço CV http://lattes.cnpq.br/6873910101919463

Francisco Foot Hardman
Email:
Telefone:
CV Lattes atualizado em: 20/09/2020
Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento: 03 orientações
Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento: 04 orientações
Endereço CV http://lattes.cnpq.br/6440727019240185

Berthold Karl Zilly
Email: zilly@zedat.fu-berlin.de
Telefone:
CV Lattes atualizado em: 20/11/2019
Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento: 03 orientações
Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento: 02 orientações
Endereço CV http://lattes.cnpq.br/6469666728849225

Pedro Lima Vasconcellos
Email: plvascon@uol.com.br
Telefone: (82) 99917-0714
CV Lattes atualizado em: 14/08/2020
Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento: 01 orientação
Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento: 0
Endereço CV http://lattes.cnpq.br/7003483445498117

José Carlos Barreto Santana
Email: zecarlos.uefs@gmail.com
Telefone: (75) 98806-4317
CV Lattes atualizado em: 11/04/2011
Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento: 0

Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento: 0
Endereço CV http://lattes.cnpq.br/5942854912353448

Léa Costa Santana Dias
Email: leasantana@ibest.com,br
Telefone: (75) 99998-6772
CV Lattes atualizado em: 01/08/2020
Monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização: 04 orientações
Iniciação científica: 02 orientações
orientações Endereço CV http://lattes.cnpq.br/0392015644495820

Leopoldo Bernucci
Email: lmbernucci@ucdavis.edu
Telefone: + 1 (530) 219-9687 (WhatsApp)
CV Lattes atualizado em: 12/12/2014
Quantidade de orientações e co-orientações de mestrado em andamento: 0
Quantidade de orientações e co-orientações de doutorado em andamento: 0
Endereço CV http://lattes.cnpq.br/7926526450427740

DOCENTE DA INSTITUIÇÃO RECEPTORA:

CPF: 069.733.535-68
Nome: Luiz Paulo Almeida Neiva
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4494598600578904
Atualizado em: 20/10/2020.

Outros possíveis co-orientadores no Campus Avançado de Canudos:

CPF:
Nome:
Currículo Lattes:
Atualizado em:

CPF:

Nome:
Currículo Lattes:
Atualizado em:
CPF:
Nome:
Currículo Lattes:
Atualizado em:

Obs: docentes que podem ser credenciados ao Programa de Crítica Cultural, a depender da produção bibliográfica nos últimos 5 anos, mas com inserção no início do próximo quadriênio 2021 – 2024.

9 - PLANO ACADÊMICO DA PROPOSTA

Objetivos e metas:

O curso de Doutorado em Crítica Cultural, Turma Multicampi, objeto desta parceria estratégica interdepartamental convênio tem, por metas:

- ✓ A formação, em nível de doutorado, de 14 a 16 (catorze a dezesseis) profissionais que já atuam como efetivos da UNEB, portadores(as) de título de Mestre e com anuência de seus departamentos para se dedicarem, o mínimo de 10 horas semanais, ao Campus Avançado de Canudos;

- ✓ A inserção dos doutores(as) formados, através dessa Turma Multicampi, em novos e/ou atuais projetos e futuros cursos de pós-graduação *stricto sensu* do Campus Avançado de Canudos.

Nesse sentido, o curso objetiva:

- ✓ Formar doutores de alto nível, comprometidos com o avanço do conhecimento para o exercício, especialmente, da pesquisa e do ensino em nível de pós-graduação;
- ✓ Estimular a produção e a socialização do conhecimento no campo da educação, políticas

culturais e tecnologias sociais;

- ✓ Contribuir para uma reflexão contínua e crítica dos processos educativos voltados à formação dos profissionais da educação, políticas culturais e tecnologias sociais.

10 - CRITÉRIOS E SISTEMÁTICA DE SELEÇÃO DOS ALUNOS

Os professores vinculados à Receptora (Campus Avançado de Canudos), através do Termo de Anuência dos Departamentos de Lotação desses candidatos interessados em ingressar no Curso de Doutorado em Crítica Cultural, Turma Multicampi, promovido pelo Projeto DLLARTES/Campus Avançados de Canudos/UNEB-2021, se submeterão a um **processo seletivo universal,** de acordo com as normas regimentais do Programa de Crítica Cultural, publicadas através de Edital próprio e único para o Doutorado Turma Multicampi, elaborado e aprovado pelo Colegiado do Pós-Crítica. Uma Comissão de Seleção, aprovada pelo Colegiado do Pós-Crítica, será constituída para presidir o processo seletivo.

Para a inscrição, o candidato deverá entregar a seguinte documentação pessoal:

- ✓ Formulário de Inscrição (online) devidamente preenchido (Link disponível no portal do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural, www.portal.uneb.br/poscritica).

- ✓ Imagem digitalizada em PDF da Carteira de Identidade, do CPF, do Título Eleitoral com Comprovantes de Votação da última Eleição (ou certidão de quitação eleitoral) legível e sem rasuras.

- ✓ Imagem digitalizada em PDF de comprovante de residência, sendo aceitos somente os recibos dos serviços de água, luz ou telefone, de até 3 (três) meses.

- ✓ Imagem digitalizada em PDF de Certidão de Nascimento ou Casamento.

- ✓ Imagem digitalizada em PDF do diploma de Graduação, seguido de Histórico Escolar; Diploma de Mestre, seguido também de Histórico.

- ✓ Imagem digitalizada em PDF de Declaração de aprovação, em duas línguas estrangeiras (inglês e francês ou inglês e espanhol, ou francês e espanhol) realizado nos últimos cinco anos, em Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* recomendado pela CAPES, emitida

pelo Coordenador do Programa, na qual deve(m) constar nota(s) igual(is) ou superior a 7,0 (sete).

- ✓ Imagem digitalizada em PDF de Declaração do exercício de docência na UNEB, se for o caso, expedida pelo Diretor de Departamento, informando que o candidato é professor do quadro permanente em efetivo exercício de suas atividades docentes.

- ✓ Termo de Anuência do Departamento de Lotação do candidato(a), liberando-o o mínimo de 10 horas semanais para atuação nos projetos de ensino, pesquisa e extensão do Campus Avançado de Canudos;

- ✓ Anteprojeto de Pesquisa (roteiro disponível no site do Programa www.portal.uneb.br/poscritica), para Projeto inicial de tese, para o(a) candidato (a) ao Doutorado, em PDF, articulado ao Acervo de Canudos e a temas exploratórios e prospectivos, a exemplo de *epistemologias e modos de vida do semiárido e do sertão*, bem como *formas organizativas econômicas e estético-políticas*;

- ✓ Certificados e demais documentos de comprovação do Currículo Lattes (http://lattes.cnpq.br), salvos em único arquivo no formato PDF. O Currículo *Lattes* deve estar atualizado nos últimos seis meses, no ato da inscrição, pois, ao inserir o CPF, o Sistema busca o link automático;

Para o(a) candidato (a) ao Doutorado em Crítica Cultural, Turma Multicampi, será exigido ao menos 02 produtos bibliográficos (livro autoral ensaístico e/ou capítulo de livro e/ou artigo em periódico e/ou Anais de eventos com ISSN e/ou comprovação de participação na organização de dossiê para periódico e/ou organização de livro) publicado nos últimos dez anos, com ISSN/ISBN, reconhecíveis pelo Qualis/Capes/Documento da Área de Linguística e Literatura e/ou Plano de Produção Bibliográfica para 2021 e 2022.

A documentação deverá ser anexada, em sua versão PDF, em arquivos específicos a cada item solicitado no Sistema, no ato da inscrição.

Declaração de Identidade de Gênero (Anexo IV), quando for o caso.

Inscrições com pendência de documentos não serão homologadas.

O processo seletivo será em três fases, duas eliminatórias e uma classificatória, a saber:

1ª. Fase – Análise do Projeto Inicial de Tese, com fundamento e referência do Acervo Canudos;

2ª. Fase – Entrevista sobre Projeto Inicial de Tese; CV Lattes; Referência Bibliográfica Básica e Obrigatória;

3ª. Fase – Avaliação das Declarações de Proficiência em Língua Estrangeira, seguida de Planejamento de formação e exames em 2021/2022, através de nossos Laboratórios de Língua Estrangeira.

11 - ESTRUTURA BÁSICA DA PROGRAMAÇÃO

Disciplinas a serem ofertadas (descrever as disciplinas optativas e obrigatórias a serem ofertadas, bem como as atividades em Laboratórios do Programa (Laboratório de Edição: Fábrica de Letras, Laboratório de Comunicação: Rádio Web e Canal Pós-Crítica; além dos Laboratórios e Equipamentos do Campus Avançados de Canudos).

Ver quadro disciplinar abaixo. Haverá sempre professor disponível para ministrar disciplinas e/ou atividades obrigatórias.

12 - PLANEJAMENTO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DOS ALUNOS JUNTO AO PROGRAMA PROMOTOR

Os Seminários de Tese I e II ou Exames de Qualificação deverão ocorrer a partir do V semestre e no Campus Avançado de Canudos, além de Estágios Docentes I e II

Os períodos de qualificação e estágios estarão vinculados às atividades planejadas (elaboração de instrumentos para coleta de dados, redação da qualificação, análise de dados e redação final da tese), quando a supervisão do orientador(a) se faz mais necessária.

Ações voltadas para minimização dos riscos de endogenia na formação dos doutores(as)

A proposta do Curso de Doutorado em Crítica Cultural Turma Multicampi (DLLARTES/Campus Avançado de Canudos) envolve duas Instituições distintas e candidatos que, em sua grande maioria, não se formaram na promotora (Pós-Crítica/UNEB). A formação profissional de origem dos professores(as) da Instituição promotora é variada e conta com um quadro que desenvolve linhas e grupos de pesquisa sem similares no Campus Avançado de Canudos, ou mesmo nos Departamentos onde estão lotados, o que, certamente, é um fator que reduz fortemente qualquer relação endógena.

A instituição receptora também estimula, fortemente, os intercâmbios com outros grupos de pesquisa no país e no exterior, seja através de colaborações seja através de palestras e contatos de pesquisa. O programa também estimula, fortemente, estágios sanduíche. Acreditamos que a atuação dos professores(as) da Instituição Receptora (Campus Avançado de Canudos), em nível de co-orientação, impulsiona a cooperação e uma maior troca da instituição receptora com o Programa de Crítica Cultural e outros centros de pesquisa do país. Isso anula qualquer possibilidade de endogenia.

A direção acadêmica será de inteira responsabilidade do Pós-Crítica/DLLARTES, que buscará acomodar interesses dos candidatos(as)/selecionados, dentro das linhas do Programa sem, entretanto, fugir de seus objetivos maiores e regimentais.

A co-orientação de docentes da Receptora/Campus Avançado de Canudos será sempre bem-vinda, desde que sejam preservados os princípios acadêmicos e regimentais do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural.

13 - USO DE TECNOLOGIA PARA ATIVIDADES REMOTAS

O Pós-Crítica, além das ferramentas do Microsoft Teems, ainda dispõe da assinatura anual, sempre renovável, do Google Meet e do Streamyard, vinculáveis às atividades de todos os seus laboratórios, além de poder ampliar parcerias com os dispositivos do Campus Avançado de Canudos, para realização de videoconferências e para atividades sem plateia.

Dentre as possibilidades a serem oferecidas neste ambiente, estão:

Transmissão dos seminários docentes do programa;
Transmissão de seminários de docentes convidados;
Aulas remotas;
Reuniões para implementação de grupos de pesquisa no Campus Avançados de Canudos com pesquisadores(as) das diferentes linhas de pesquisa do Pós-Crítica;
Orientações individuais ou para grupos;
Usuário e senha para doutorandos no Google Meet, para reuniões com sujeitos de pesquisa, cujo acervo deve estar vinculado às duas instituições parceiras.

Além dessas ferramentas, a Plataforma Moodle/UNEB poderá atender a cada disciplina em particular, disponibilizando material instrucional, informações, fórum de discussão, wikis que registram a evolução de produção de material acadêmico pelos estudantes, etc.

14 – ORIENTAÇÃO

Apresentação do planejamento básico de como serão efetuadas as atividades

de orientação, com descrição objetiva das relações entre orientadores(as) e orientandos(as).

Os orientadores(as) designados pela Promotora a cada um dos ingressos acompanharão os doutorandos(as) durante todo o período da sua formação, seja discutindo os elementos teórico-metodológicos das pesquisas voltadas às teses, seja sugerindo atividades disciplinares e outras (diferentes eventos, publicações e interlocução qualificada), com aderência às linhas de pesquisa do programa de Crítica Cultural, bem como a formação de uma tendência para novas linhas de pesquisa relacionadas a *epistemologias e modos de vida do semiárido e do sertão*, bem como a for*mas organizativas econômicas e estético-políticas na região*.

15 – ESTÁGIO SANDUÍCHE

O Programa de Crítica Cultural, em suas parcerias e cooperações científicas internacionais, ainda em construção, já abre oportunidade para interessados em realizar um estágio sanduíche no exterior, mas é imprescindível que:

Cumpram todos os créditos de disciplinas (obrigatórias e eletivas);
Tenham seu projeto de tese aprovado pelo Colegiado;
A saída ocorra, de preferência, no 3ºou 4º semestre letivo (período máximo de 12 meses);
O plano de atividades no exterior (cumpridas as exigências da agência de fomento) demonstre estar relacionado com o projeto de tese;
Haja anuência do orientador(a) e do Campus Avançado de Canudos;
O doutorando(a) cumpra, também, o estágio obrigatório junto ao Pós-Crítica/UNEB.

16 – INFRAESTRUTURA

Laboratórios

A infraestrutura do Programa de Crítica Cultural, do Campus Avançado de Canudos e da UNEB, como um todo, e de como boa parte dessa infraestrutura pode ser dedicada a esse Doutorado em Crítica Cultural Turma Multicampi, a saber:

O Centro de Pesquisa Avançada, Documentação Interdisciplinar e Laboratórios de Produção (PERSCULT), apoiado no âmbito da Chamada Pública MCT/FINEP/ CT-INFRA - PROINFRA 02/2010, do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural, sem fins lucrativos, funciona em articulação do Departamento de Linguística, Literatura e Artes e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e rege-se pelo disposto nos seguintes diplomas legais:

I – Estatuto da UNEB;

II – Regimento Geral da UNEB;

III – Regimento Interno do Pós-Crítica;

IV – Documento da Área de Letras e Linguística/Capes-CNPq.

Ao longo dos últimos 5 anos, e com apoio de diversas agências de fomento, agregaram-se a esse Centro de Pesquisa Avançada os seguintes laboratórios:

LABORATÓRIO DA MEMÓRIA CULTURAL

Infraestrutura:

Duas salas, uma sala com terminal para consultas, pesquisa e leitura; outra, com secretaria e arquivo deslizante para organizar documentos em vários formatos e suportes. Há um projeto de ampliação desse espaço, com mais uma sala para recepção de arquivos e doações, outra para exposição cenográfica de obras e biografias de personalidades científicas e culturais, um pequeno auditório, além de Laboratório de Restauração de material impresso raro. Equipamentos: mesa de higienização, para eliminar resíduos e poeiras dos documentos; banca e filtro dionizador, para purificar a água para tratamento aquoso de papéis; máquina de reinfibragem, para recompor estrutura física do documento; prensa vertical e guilhotina, para cortar papel e encadernação de documentos; freezer, para tratar documentos com fungos; papel gramatura 45, para restaurar livros e documentos. Estaremos recebendo nos próximos meses um Planetário Digital, apoiado pelo Edital Pro-Equimentos da Capes 24/2012: Scanner Planetário Copibook ONYX HD – scanners para documento plano, livros, obras raras & históricas. Colorido, resolução ótica real de 600 dpi para formato A2.

Definição, função e modos de funcionamento:

Centro de Documentação Iraci Gama: um laboratório da memória cultural é um espaço de experimentação e de produção, com ênfase na pesquisa de documentos da memória cultural, a exemplo de textos antigos, modernos e contemporâneos, fotos, vídeos, documentos orais, entre outros, concernentes aos projetos de pesquisa, ensino e extensão dos membros do corpo docente e discente, inclusive os egressos, do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural e suas parcerias, convênios e cooperações científicas locais, regionais, nacionais e internacionais.

Através de documentos engendrados pelas pesquisas, bem como através do acolhimento de arquivos doados por personalidades científicas e culturais, cursos, oficinas, palestras, entre outros, voltados ao inventário, à recomposição física e crítico-textual de documentos, à disponibilização para a pesquisa, à exposição cenográfica de obras representativas, de modo a permitir uma reflexão sistemática sobre o direito à memória por parte de pessoas, tribos, comunidades e povos, despejados de sua língua, cultura, território e dos espaços de dramatização de si mesmo na relação entre formas de saber e de poder, fazendo emergir com isso novas formas de conhecer e de tratar os documentos de barbárie.

Como um lugar de pesquisa, exposição, debate e formação de um olhar para os documentos da memória cultural, o Centro de Documentação Iraci Gama: um laboratório da memória cultural, deve se constituir, também, como um espaço para o estágio do pesquisador em Crítica Cultural, no âmbito dos cursos de mestrado e doutorado, cujos projetos tiverem um foco na memória e constituição de acervos.

O Centro de Documentação Iraci Gama: um laboratório da memória cultural agregará em suas atividades projetos de pesquisa em nível de Iniciação Científica e de Pós-Graduação relacionados à memória e constituição de acervos e suas interfaces: fontes primárias, crítica textual, paleografia, história oral, sistemas de informação, higienização e tratamento de documentos raros, edição de textos.

Através da Atividade Curricular Obrigatória Práticas em laboratório I, II, III, IV, V, VI e seminários Interlinhas I, II, III, IV, V, VI, com carga horária de 30 horas, por semestre, e com esta ementa, “Práticas envolvendo exercícios audiovisuais, editoriais,

documentos da memória cultural e de comunicação web, abertas pelas interfaces dos projetos de pesquisa, da iniciação científica ao doutorado, e sua potencialização para o impacto social e bibliográfico do programa de Crítica Cultural", seleciona-se, no início de cada semestre, e para consolidar a matrícula, projetos e planos de trabalho, com suas interfaces para laboratório do Programa de Crítica Cultural.

SALA DE ARTE OSWALD DE ANDRADE: UM LABORATÓRIO AUDIOVISUAL DE CRÍTICA DA CULTURA

A Sala de Arte Oswald de Andrade: Um laboratório audiovisual de crítica da cultura, apoiado no âmbito da Chamada Pública FAPESB/ Infraestrutura de Pesquisa 011/2012, é um espaço multiuso, com ênfase na pesquisa, exibição, debate e divulgação dos signos audiovisuais, a exemplo de filmes, vídeos, entre outros, concernentes aos projetos de pesquisa, ensino e extensão dos membros do corpo docente e discente, inclusive os egressos, do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural e suas parcerias, convênios e cooperações científicas locais, regionais, nacionais e internacionais.

Através de buscas em fontes audiovisuais na internet, bem como através da exibição de documentos audiovisuais portáteis, cursos, oficinas, palestras, festivais, entre outros, tanto como resultados de pesquisa docente e discente quanto como dispositivos científicos para a pesquisa-ação semiológica com a comunidade, de modo a permitir uma reflexão sistemática sobre o simulacro que forma e conforma a sociedade contemporânea, além de preparar e formar um olhar que considere o si nas relações entre saber e poder, promovendo, com isso, a emergência de novos sujeitos e tradutores culturais.

Agregará, em suas atividades, projetos de pesquisa em nível de Iniciação Científica e de Pós-Graduação relacionados ao audiovisual e suas interfaces: fontes digitais, semiologia cultural, edição audiovisual, difusão do conhecimento e história, crítica, teoria e práxis do audiovisual. Estabelece a mesma metodologia dos outros laboratórios de acolhimento do pesquisador discente, em todos os níveis de formação, bem como nas parcerias com instituições públicas e instituições não-governamentais e entidades ligadas aos Movimentos Sociais que se propõem produzir e difundir o

conhecimento crítico-cultural e que atuem contra os simulacros reativos produzidos pelos sistemas hegemônicos audiovisuais.

Infraestrutura:

Uma sala de projeção com 120 lugares, projetor multimídia de 3.200 lumes, amplificadores de canais de 1000 e 300 w, 04 e 08 ohms, mixer analógico, equalizador digital, e tela profissional de 200 polegadas. Além desse espaço e contíguo a ele há um outro espaço que, em vez de camarim, utilizaremos para instalar equipamentos para uma webTv.

Recentemente, e através de recursos do projeto Potências transnacionais emergentes e seus crivos culturais, no valor de R$ 30.000,00 (trinta mil reais), adquirimos cerca de 1000 (m mil) DVDs filmes de quase todas as cinematografias ocidentais e orientais. Esses filmes estão sendo catalogados e serão disponibilizadas listas para colegiados, departamentos do Campus II e da UNEB, bem como para Colégios parceiros de Alagoinhas e microrregião.

LABORATÓRIO DE EDIÇÃO FÁBRICA DE LETRAS

O Laboratório de Edição Fábrica de Letras, apoiado no âmbito da Chamada Pública MCT/CNPq/MEC/CAPES - Ação Transversal nº 06/2011 - Casadinho/Procad, inscrito sob n°552619/2011-6, é um espaço de experimentação e treinamento que leva em consideração uma mudança de perspectiva em relação ao livro em seu formato tradicional, assim como a necessidade da qualificação de profissionais para atender essas novas demanda, ampliando a formação do profissional de Letras.

Através de cursos, oficinas, palestras e treinamentos sistemáticos, uma reflexão teórica e a prática sobre as produções bibliográficas nos formatos tradicionais e em novos formatos, de modo a permitir uma formação profissional que não se limite ao magistério e dê suporte para uma futura graduação em Edição e agregará em suas atividades projetos de pesquisa em nível de Iniciação Científica e de Pós-Graduação relacionados à editoração e suas interfaces como: cultural digital, tradução, produção de materiais didáticos, história do livro. Estabelece a mesma metodologia dos outros

laboratórios de acolhimento do pesquisador discente, em todos os níveis de formação, bem como nas parcerias com instituições públicas e instituições não-governamentais e entidades ligadas aos movimentos sociais.

Infraestrutura:

Sala com 5 computadores e seus programas de edição e assinatura do InDesign para duas dessas máquinas, além de uma copiadora Xerox, com as seguintes descrições: Xerox modelo WorkCentre 7835, com funções de cópia, e-mail, impressão, digitalização, fax de walkup, cores, até 35 ppm, preto e branco, com capacidade para até 110.000 imagens/mês, entre outros detalhes técnicos, possui alimentador automático frente e verso para até 110 folhas, com unidade de acabamento modo livro, produz livretos dobrados, grampeia, ordena, agrupa, e com bandeja de separação.

LABORATÓRIO DE COMUNICAÇÃO WEB RÁDIO E TV PÓS-CRÍTICA

O Laboratório de Comunicação Web Rádio Pós-Crítica é um espaço experimental, com ênfase na pesquisa sobre formas e suportes de/para a comunicação alternativa confrontando-os com os aparatos e oligopólios midiáticos, visando a, nesse confronto, produzir formas de produção e difusão de conhecimento crítico-cultural que articule redes de criadores em nível local, regional, nacional e internacional.

Através de buscas em fontes radiofônicas, televisivas, entre outras, na internet, bem como através da exibição de documentários sobre o sistema midiático, cursos, oficinas, palestras, entre outros, tanto como resultados de pesquisa docente e discente quanto como dispositivos científicos para uma semiologia dos meios, de modo a permitir uma reflexão sistemática sobre as formas de controle exercidas pelos oligopólios da comunicação, seus mecanismos de formação discursiva, seus interesses econômicos, bem como, ao contrário disso, preparar e formar um olhar que promova o esvaziamento desses dispositivos de poder e de saber reativos.

Agregará, em suas atividades, projetos de pesquisa em nível de Iniciação Científica e de Pós-Graduação relacionados a história, crítica, teoria e metodologia do sistema de

comunicação midiático vigente e suas interfaces: a propaganda e o sistema visual no material didático, a ausência do sistema da dívida pública no sistema intelectual, o lugar dos países emergentes no Departamento de Estado dos EUA, o cotidiano da informação em webs, rádios e tvs universitárias e educativas, a propaganda comercial no corpo das cidades, a representação do ocidente na forma de produção de capital cultural. Estabelece a mesma metodologia dos outros laboratórios de acolhimento do pesquisador discente, em todos os níveis de formação, bem como nas parcerias com instituições públicas e instituições não-governamentais e entidades ligadas aos movimentos sociais.

Infraestrutura:

Sala com mesa de som, microfones, 03 computadores para o trabalho de edição e difusão da notícia e do conhecimento. Em fase final de constituição de um site, inicialmente, para a webrádio e, mais adiante, para a webTv, em articulação como o Laboratório de audiovisual.

Além desses espaços dos/nos laboratórios, acima descritos, ainda dispomos do seguinte:

1) 03 salas contíguas, que abrigam a secretaria, coordenação e guarda de equipamentos em uso (datashow, tv, filmadora etc.)

2) Gabinetes de pesquisa (09 salas) para os pesquisadores(as) de cada linha devidamente equipados com mesas, cadeiras, computadores, armários, arquivos e ambientes de atendimento ao aluno e uma lousa eletrônica adquirida com recursos da Capes para o LIFE (laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores), além de espaço equipado para o pesquisador visitante ou em estágio pós-doutoral.

3) A oficina do crítico cultural – laboratório dos estudantes – com 4 bancadas para 24 computadores, cadeiras, mesa, armários para guarda de livros e material, rede sem fio, servidor de impressão com capacidade para 30 mil cópias mensais, além de programas e aplicativos em software livre.

Conta, ainda, com a seguinte infraestrutura de pessoal:

NO LABORATÓRIO DE EDIÇÃO FÁBRICA DE LETRAS

O coordenador e vice-coordenadora, os editores-chefes da Pontos de Interrogação e da Grau Zero, um editor para cada linha de pesquisa, a comissão de publicações formada por 5 docentes, o Conselho Científico local dos estudantes formado por 10 estudantes, que se renova a cada seleção, além de bolsistas de Iniciação Científica, formados em oficinas de editoração oferecidas por um dos coordenadores da Fábrica. Todos os estudantes são bolsistas de mestrado, da graduação e alguns voluntários, dos dois níveis. Essa equipe será ampliada com a implantação do Curso de Doutorado e sua nova metodologia de seleção de pesquisadores discentes, através da atividade obrigatória Práticas no Laboratório e Seminários Interlinhas I, II e III, IV,V e VI.

NO LABORATÓRIO DA MEMÓRIA CULTURAL

A coordenadora e vice-coordenadora, a bibliotecária-chefe da Biblioteca Carlos Drummond de Andrade, uma equipe de 08 estudantes bolsistas do mestrado, da graduação e voluntários. Essa equipe será ampliada com a implantação do Curso de Doutorado e sua nova metodologia de seleção de pesquisadores discentes, através da atividade obrigatória Práticas no Laboratório e Seminários Interlinhas I, II e III.

NO LABORATÓRIO DE COMUNICAÇÃO WEB RÁDIO E TV PÓS-CRÍTICA

02 estudantes do mestrado, profissionais da área, mais uma equipe de 08 estudantes bolsistas do mestrado, da graduação e voluntários. Essa equipe será ampliada com a implantação do Curso de Doutorado e sua nova metodologia de seleção de pesquisadores discentes, através da atividade obrigatória Práticas em Laboratórios e Seminários Interlinhas I, II e III.

NA SALA DE ARTE OSWALD DE ANDRADE: UM LABORATÓRIO AUDIOVISUAL DE CRÍTICA DA CULTURA

A equipe de professores(as) acima mencionada no item sobre o projeto coletivo

Arquivos de crítica cultural: fontes, edições e oficinas do signo, suplementada por bolsistas de mestrado e de graduação, além de voluntários.

O Programa de Crítica Cultural dispôs, em 2018, de 31 bolsas de Iniciação Científica e 12 bolsas de mestrado. Através das bolsas de pesquisa, temos suprido a falta de servidores contratados. Ainda assim, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PGDP) prometeu para 2019 a liberação de 04 bolsas mensais, renováveis anualmente, para se oferecer a egressos, desempregados, com perfil, e que tenham interesse em atuar nos laboratórios do programa, até a realização de concursos e contratação de profissionais para cada setor, a saber: 01 webdesigner, 01 arquivista e restaurador de documentos impressos raros, 02 técnicos universitários.

RECURSOS DE INFORMÁTICA

O Programa dispõe de equipamentos de informática perfazendo um total de quase R$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). 15 computadores, 02 impressoras com scanners, 01 lousa digital, para os ambientes de pesquisa dos docentes do programa; 18 computadores, 01 impressora, 01 scanner, para o laboratório dos estudantes; computadores, impressoras, scanners para secretaria e coordenação; computadores (03) para a extensão da Biblioteca Carlos Drummond de Andrade e para o Centro de Documentação, sem considerar ainda sua ampliação através do projeto aprovado na FINEP. Com o Centro de Pesquisa Avançada, Documentação Cultural Interdisciplinar e Laboratórios de Produção, acima mencionado e aprovado pelo FINEP, destacamos a alta performance a ser desenvolvida pelo sistema de rede PERGAMUN, que, na UNEB, especialmente no Campus II, ainda se encontra em sua fase inicial e sem a utilização de todos os seus recursos e ferramentas, por exemplo, a disponibilização da pesquisa, em rede, de todas as teses e pesquisas sobre questões culturais. Acrescentaremos ainda a essa alta performance, a disponibilização de produtos de nossas pesquisas para o download em escolas públicas, centros e pontos de cultura que dispuserem de infraestrutura tecnológica para tal recepção.

Acrescentem-se a esses recursos de informática, várias plataformas institucionais instaladas, a exemplo da Sagres, para o registro das atividades acadêmicas da graduação e pós-graduação; o PIT, registro do Plano Individual de Trabalho, seus

relatórios e resultados; SIP, registro de projetos de pesquisa, ensino e extensão, num sistema integrado de planejamento; SONIC, plataforma para a gestão da Iniciação Científica, além de plataformas recentemente instaladas como a Pandora, como um sistema de gerenciamento de dados da pós-graduação stricto sensu; SEI, sistema eletrônico de informação envolvendo os processos da vida acadêmica docente.

CAMPUS AVANÇADO DE CANUDOS

LABORATÓRIOS:

LABORATÓRIO DE ARQUEOLOGIA

O Laboratório de Arqueologia foi implantado com o apoio da FAPESB e tem contribuído para a análise dos achados das pesquisas arqueológicas desenvolvidos no sítio histórico-arqueológico, no âmbito do Parque Estadual de Canudos. O Laboratório, também, abriga um herbário com inúmeras espécies vegetais obtidas das pesquisas botânicas realizadas no Parque. Tem recebido visitas de pesquisadores e curiosos, bem como de alunos de arqueologia e botânica.

A seguir, alguns equipamentos e materiais disponíveis no laboratório:

12 – canetas nankin
1 – computador de mesa
1 – scanner
3 – balanças de precisão
2 – armários porta dupla de meltal
2- prateleiras de metal
2 – mesas de computador em mdf
2 – mesas de exposição em mdf
1 – maquina fotográfica canon
1 – mini câmera filmadora sansung
1 – grampeador profissional
1 – par de rádio comunicador
1 – gps portátil garmin
1 – adaptador de cartão de memória
2 – garrafas térmicas 4 litros
2 - lupas com cabo
4 – escalímetro triangular
2 – hd externo de 500 gb
1 – microscópio
1 – scanner digital portátil
3 – paquímetro de aço
1 – paquímetro digital

NÚCLEO DE ROBÓTICA

O Núcleo de Robótica se constitui em uma pareceria exitosa da Campus Party, a Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação – SECTI e a UNEB e que visa através da robótica capacitar jovens em estágio de vulnerabilidade socioeconômica. Já foram capacitados mais de 100 (cem) alunos da escola pública, que ao final do curso apresentam um projeto robótico, notadamente como iniciativa de solução para problemas locais. A expectativa é de que com a formação de *start ups*, e no médio prazo, o município, que exibe um IDH dos mais baixos do país, se transforme em um polo de produção de conteúdos nessa área, contribuindo para a melhoria da renda e das condições de vida.

O Núcleo, além de comportar um laboratório de robótica, funciona também como um laboratório de informática, para os alunos dos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu, na modalidade EAD.

Apresentam-se, a seguir, os principais equipamentos e materiais disponíveis no Núcleo:

01 Impressora 3D
02 rolos de filamentos para impressora 3D
07 Mesas duplas para computadores
04 Mesas para exibição e exposições de projetos
20 cadeiras
16 computadores completos em funcionamento
03 Ar- condicionados
10 Kit Arduino
05 Multímetros
01 kit de chaves Philips contendo 20 unidades
15 caixas organizadoras de componentes de Elétricos
Exposição com 10 projetos
01 Armário de madeira com 2 portas
01 Armário em Aço com 2 portas
51 módulos eletrônica I
48 módulos mecânicas I
42 módulos programação I
01 retroprojetor
01 caixa amplificada
01 ferro de Solda
05 tesouras
05 Drones
100 resistores 330 ohms

80 Capacitores eletrolíticos
150 capacitores cerâmicos
50 Chaves Liga/Desliga
10 push Button
10 Sensor Ultrasonico HC-SR04
100 lâmpadas LED

NÚCLEO DE AUDIOVISUAL

O Núcleo de Audiovisual é o importante equipamento que ajuda o programa de preservação da memória e da história da guerra de Canudos, capacitando jovens da escola pública a desenvolver habilidades relacionadas ao audiovisual: documentários, vídeos, fotografia, etc. com ênfase para a cultura local e promover uma agregação de renda, em um município marcado por elevados graus de pobreza e desigualdade. Todos esses laboratórios estarão à disposição para os pesquisadores do Curso de Doutorado em Crítica Cultural Turma Multicampi, bem como ao conjunto de pesquisadores que envolve a parceria entre o Departamento de Linguística, Literatura e Artes, o Programa de Crítica Cultural e o Campus Avançado de Canudos.

Com três ilhas de edição, o Núcleo dispõe de equipamentos modernos

Matérias	**Quantidade**
Computador	13
CPU Gravador de CD e DVD	1
Poltrona Giratória	12
Câmera fotográfica Canon	2
Filmadora	3
Iluminador profissional Led	2
CPU	10
Tripé	1
Mesa de som	1
Microfone com Fio	7
Geladeira	1
Televisão 55 polegadas	1
Cartão de memoria	6
Armário escolar	2
Aparelho de som	1
Micro-ondas	1
Scanner-sconjet	3
Monitor	1
Lente para câmera fotográfica	2
Reprodutor de fita	1
Mesa	1

PARQUE ESTADUAL DE CANUDOS

Em 1986, através do Decreto nº 33.193, de 27 de maio de 1986, e depois pelo Decreto nº 33.333, de 30 de junho, foi decretada a criação do Parque Estadual de Canudos – PEC, integrando importantes áreas de terras onde se deu a guerra fratricida. O Parque Estadual de Canudos compreende uma área de 1.321 hectares no município do mesmo nome, no nordeste da Bahia.

Constituiu-se no teatro principal de acampamentos militares, da presença conselheirista e de violentos combates, abrigando valiosos sítios históricos, arqueológicos e antropológicos.

Consolidado como “verdadeiro museu a céu aberto”, o Parque está demarcado, sinalizado e dotado de infraestrutura adaptada às condições locais, sendo propício à realização de pesquisas e ao incremento do turismo histórico, abrindo campo para produtivas atividades pedagógicas na área, o que beneficia estudantes e professores de toda a região.

O PEC se constitui num vasto anfiteatro, onde ainda está sepultado, e com vasta pesquisa arqueológica, material em abundância para contar mais das diligências que ali chegaram com suas máquinas de matar e de destruir seres humanos.

O observador poderá conhecer o Vale da Morte (onde militares sepultavam seus mortos), o Vale da Degola (onde chefes expedicionários mandavam cortar pescoços de jagunços), e o Alto do Maio (ou do Maia, ou do Mário), onde morreu o coronel Antônio Moreira César (1850-1897), comandante da terceira expedição. Do Alto da Favela pode-se vislumbrar parte das ruínas da segunda Canudos, que está submersa nas águas do açude de Cocorobó.

Recentemente, foi implantada uma nova exposição museográfica, com painéis em vidro de diversos tamanhos, que chegam a até 4m de altura, com fotografias de inúmeros e renomados fotógrafos que retrataram a Guerra de Canudos e seus remanescentes e descendentes de conselheiristas. Além das fotos pode-se encontrar o mapa da região do conflito e gravuras com imagens sertanejas. É válido dizer que,

a entrada do Parque foi pavimentada com asfalto ligando a rodovia ao portal de entrada para facilitar a visitação e para maior conforto de todos que desejarem visitar e conhecer o cenário da Guerra de Canudos.

CAMPING UNIVERSITÁRIO – este equipamento serve para hospedar até 80 visitantes, notadamente alunos dos diversos Campi da Uneb, que acorrem ao município para realizar pesquisas e estudos relacionados com a guerra de Canudos, arqueologia, bioma caatinga, etc.

HORTO DE PRODUÇÃO DE MUDAS – com capacidade de produção de até 40 mil mudas de plantas anualmente, esta iniciativa se deu por conta da necessidade premente em reflorestar o PEC, vez que, o bioma caatinga tem sofrido a degradação climática, e com isso várias espécies já em estado de extinção.

EXPOSIÇÕES MUSEOGRÁFICAS (a ser detalhadas)

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS – GUIA DO CENÁRIO DA GUERRA (em anexo)

MEMORIAL ANTÔNIO CONSELHEIRO (MAC)

O Memorial se constituí em fundamental equipamento de preservação da memória e da história da guerra de Canudos, além de servir como referência cultural, pois abriga o museu histórico-arqueológico, exposições permanentes, laboratório de arqueologia, biblioteca, auditório para reuniões e eventos artístico-culturais e funciona, também, como sala de cinema. Outro importante ambiente do MAC é a Praça João de Régis, composta por um jardim temático com plantas do bioma caatinga, identificadas por nomes científico e vulgar, citadas por Euclides da Cunha em Os Sertões.

O MAC têm como missão ser um centro de excelência para o desenvolvimento e apoio nas áreas de ensino, pesquisa e extensão em consonância com os princípios e valores que norteiam a missão da UNEB, objetivando contribuir com as atividades acadêmicas da UNEB, no tocante a pesquisa de campo, projetos de extensão, realização de seminários, fundamentalmente a preservação da história e da memória da Guerra de Canudos, bem como da cultura sertaneja.

17 - BIBLIOTECA

Biblioteca

A UNEB dispõe de um Sistema de Bibliotecas (SISB), 24 (vinte e quatro) unidades setoriais, localizadas nos Departamentos dos campi da Universidade.

As Bibliotecas que compõem o SISB têm, entre suas finalidades, reunir, organizar, armazenar, conservar, disseminar, divulgar e manter atualizados os acervos bibliográficos e multimídia referentes aos assuntos que integram os programas acadêmicos em nível de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão nas suas respectivas áreas.

O acervo é adquirido através da compra, doação e/ou permuta, e a aquisição é realizada pelos departamentos, com base nas ementas dos cursos e indicações dos profissionais das diversas áreas do conhecimento. É constituído de livros, publicações periódicas, multimeios nos seus diversos formatos, abrangendo todas as áreas do conhecimento, priorizando os cursos oferecidos pela Instituição. A sua atualização e expansão permitem que as bibliotecas do sistema atendam as demandas da comunidade acadêmica. O acesso se dá através da base de dados bibliográficos, utilizando o software PERGAMUM. A descrição bibliográfica obedece ao padrão MARC de catalogação. São oferecidos os serviços de acesso ao Portal da CAPES, que permite ao usuário consultar e baixar resumos e textos completos de mais de 12.479 títulos de periódicos mais renomados - nacionais e estrangeiros, e ao Banco de Teses e Dissertação do IBICT. O endereço para acessar o Sistema de Bibliotecas da UNEB é www.sisb.uneb.br.

Dispõe de um acervo diversificado em todas as áreas do conhecimento, totalizando 188.172 títulos e 511.103 exemplares. A atualização e expansão do acervo dotam as bibliotecas de novos títulos e edições, aumentando o número de exemplares e de títulos da coleção lastro, para atender a demanda. É dada prioridade a aquisição para os cursos recém-implantados e em processo de reconhecimento, bem como aos programas de Pós-Graduação stricto sensu.

A Biblioteca Setorial do Campus II/Alagoinhas, envolvendo os Departamentos de Educação, de Ciências Exatas e da Terra, e de Linguística, Literatura e Artes, e nomeada Carlos Drummond de Andrade, dispõe do 3º maior acervo da UNEB, com 12692 títulos e 33.512 exemplares.

Atualmente o espaço da Biblioteca do Campus II tem a seguinte configuração: sala da coordenação e processamento técnico, sala de periódicos, referências, teses, dissertações, TCCs e multimeios e, salão de leitura, coleção geral, cuja área total é de 225,80 m², assim distribuída: Coleção geral, 96 m²; Salão de leitura, 80 m²; Sala de Coordenação e Processamento Técnico, 24,80 m² e Sala de periódicos, referências, teses, dissertações, TCCs e multimeios: 24,90 m². A Biblioteca funciona desde 1972, ano inicial da Faculdade de Formação de Professores - FFPA. Neste setor trabalham 3 bibliotecárias e 7 atendentes.

São considerados usuários do sistema da biblioteca da UNEB: professores, servidores técnico-administrativos, alunos de graduação e de pós-graduação. Usuários não vinculados a UNEB poderão consultar o acervo mediante apresentação do documento de identidade. Para cada categoria de usuário deve-se observar o seguinte limite máximo de tempo para empréstimo: 15 dias para professores, 07 dias para servidores técnico-administrativos, 07 dias para alunos de graduação e 15 dias para alunos de pós-graduação, os quais poderão retirar até 05 livros (professores) e 03, demais usuários, de cada vez.

O Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural – dado ao ainda pequeno espaço físico da biblioteca do campus – dispõe atualmente de 820 títulos e 2.600 exemplares. Todos na área de crítica literária, cultural, teoria da literatura, antropologia, filosofia, ciências sociais, história, análise discurso, tradição oral, letramento, entre outras, adquiridos através das editoras da UFMG, UFRJ, UNESP, UNICAMP e UFRGS. Recebemos, recentemente, mais 120 títulos, vezes três exemplares, contendo obras importantes de escritores clássicos, modernos e contemporâneos, a exemplo de Ítalo Calvino, Franz Kafka, James Joyce, Flaubert, entre outros. Tendo em vista a criação de um Doutorado em Crítica Cultural, nosso objetivo, nos próximos 2 anos, é adquirir mais 1.000 títulos, vezes cinco exemplares, com obras dos principais pensadores modernos e contemporâneos do campo linguístico e literário, bem como daqueles

pesquisadores, em cujos domínios científicos (antropologia, psicanálise, filosofia, história, economia, ciência política, entre outros) se deram a chamada “virada linguístico-literária”.

Como uma extensão descontínua da Biblioteca Setorial do Campus II da UNEB/Alagoinhas, e dimensão aproximada de 42 m², está situado o Centro de Documentação Iraci Gama, com a mesma dimensão, e em frente do Laboratório do Crítico Cultural, com aproximadamente 70 m². Nesse ambiente, encontram-se, um arquivo deslizante com capacidade para imensa massa documental, 05 terminais de consulta, além de 05 mesas e cadeiras para acomodação no processo de pesquisa e estudos. Em frente ao Centro de Documentação Iraci Gama fica o Laboratório do Crítico Cultural, com bancadas e computadores, armários para guarda de pertences, lousa, projetor. E ao lado direito, de quem se posiciona em frente ao Centro, o espaço onde será construído um novo módulo com os recursos equivalentes aos da FINEP.

A Biblioteca Setorial do Campus Avançado de Canudos
(descrever ambiente e acervo)

18 - CRONOGRAMA

Para a execução do presente projeto a Instituição Receptora – Campus Avançado de Canudos se compromete a reter e manter a carga horária mínima de 10 horas semanais de atividades dos doutorandos para as demandas de ensino, pesquisa e extensão concernentes ao Projeto de Pesquisa Aprovado e em movimento de execução, bem como os Departamentos de Lotação desses doutorandos deverão liberar, ainda, o mínimo de 10 horas semanais de tais pesquisadores (perfazendo com isso 20 horas semanais) para as demais atividades de seu curso de Doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação de Crítica Cultural.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE DOUTORADO:
Além de disciplinas obrigatórias (08 C) e eletivas (09 C), compreendem ainda as seguintes Atividades Obrigatórias:
Práticas em Laboratórios e Seminários Interlinhas IV, V e VI (06 C);
Atividades de Produção Bibliográfica II (02 C);

Pesquisa Orientada III (02 C), IV (02 C), V (02 C) e VI (02 C);
Estágio Docente II (02 C) e III (02 C);
Exame Geral de Qualificação II (03 C) e III (03 C) ou Seminários de Tese I (03 C) e II (03 C);
Escritura e Defesa Pública da Tese (06 C)
Total de créditos: 49 créditos ou 735 horas.

Linha de Pesquisa 1: LITERATURA, PRODUÇÃO CULTURAL E MODOS DE VIDA

Estudo de representações literárias e dos modos de produção das minorias e comunidades periféricas, bem como dos modelos historiográficos, teóricos e críticos que fundamentam sua interpretação, problematizando formas, suportes, métodos, formações discursivas e embates epistemológicos.

Linha de Pesquisa 2: LETRAMENTO, IDENTIDADES E FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Estudo de linguagens, processos de letramento e formação de professores, a partir da perspectiva étnico-racial, de gênero, sexualidades, classe, considerando os sentidos de políticas públicas, deslocamentos e repercussões nas práticas educativas e na sociedade.

Distribuição das disciplinas e atividades envolvendo a Turma Fora de Sede

Ano: 2021

1º Semestre:

CCULT177 Seminários Avançados I (60 h - 4 C) - Obrigatória
Ementa: Estudo das repercussões da teoria do signo saussuriano e a virada linguístico-literária nas ciências humanas.

02 Optativas (sendo uma da Linha de Pesquisa Literatura, Produção Cultural e Modos e outra da Linha de Pesquisa Letramento, Identidades e Formação de Educadores, a

saber:

Disciplinas Optativas da Linha 1: Literatura, Produção Cultural e Modos de Vida

CCULT179 Laboratório de Crítica Cultural I: Semiologia dos Meios (45 h - 3 C)
Estudo dos meios de comunicação de massa no Brasil, mapeando sua distribuição geopolítica, investigando suas vinculações com o Capital e o Estado, e situando o lugar da expressão da sociedade civil organizada em sua pauta de informações e de controle, incluindo um sistema midiático alternativo e comunitário.

CCULT180 Laboratório de Crítica Cultural II: Narrativas e Modos de Vida (45 h - 3 C)
Estudo crítico da memória cultural, com foco nas narrativas, testemunhos e modos de vida, apontando para uma arqueologia de outros saberes.

CCULT181 Laboratório de Crítica Cultural III: Processos de Criação Cultural (45 h - 3 C)
Estudo da teoria da criação cultural articulado à experimentação e aos processos criativos envolvendo as séries literárias, audiovisuais, musicais, artesanais, entre outras.

Disciplinas Optativas da Linha 2: Letramento, Identidades e Formação de Educadores

CCULT182 Laboratório de Crítica Cultural IV: Direitos Linguísticos e Literários (45 h - 3 C)
Estudo das formas de cerceamento e inviabilização de direitos linguísticos e literários no Brasil, mapeando e confrontando políticas públicas para esse setor, e visibilizando as demandas de indivíduos e comunidades rurais e urbanas, no que diz respeito à distribuição da riqueza material e simbólica.

CCULT183 Laboratório de Crítica Cultural V: Educação e Políticas Culturais (45 h - 3 C)
Crítica às políticas educacionais e/ou investimento do Estado na escolarização dos estudos linguístico-literários, destacando as Instituições educacionais, acervos,

práticas pedagógicas e formas de leitura, e promovendo o mapeamento da participação/produção de professores e estudantes.

CCULT184 Laboratório de Crítica Cultural VI: Memórias, Identidades e Narrativas de Si (45 h - 3 C)

A produção de narrativas de si e suas implicações no espaço sóciocultural da escola, considerando as políticas de preservação da memória, métodos de registro e a construção de identidades na formação de educadores.

Além de 3 ou 2 disciplinas (1 obrigatória e 1 ou 2 optativas), realiza-se também a Atividade Curricular Obrigatória intitulada **Práticas em Laboratórios IV, V e VI e Seminários Interlinhas IV, V, VI** (ao longo dos 3 primeiros semestres) que consiste em:

"Práticas envolvendo exercícios audiovisuais, editoriais, arquivísticos, de comunicação e popularização científica em radio e tv web, abertas através das interfaces dos projetos de pesquisa, da iniciação científica ao pós-doutorado, e sua potencialização para o impacto social, bibliográfico e de ampliação das fontes de pesquisa do programa de Crítica Cultural." Esses laboratórios tanto poder os do Programa de Crítica Cultural quanto, e principalmente, os do Campus Avançado de Canudos.

Bibliografia:

A combinar com os coordenadores dos laboratórios, o orientador de pesquisa, o grupo de estudantes em cada laboratório e o professor responsável pela articulação da Atividade.

Atividades de Produção Bibliográfica (1/2 C)

2º Semestre:

CCULT178 Seminários Avançados II (60 h - 4 C)

Ementa: Práticas do significante literário e cultural, mediadas pelos equipamentos e laboratórios do Pós-Crítica, e como projeto de intervenção do doutorando junto e com sujeitos e/ou instituições educacionais e/ou culturais comunitárias

Além de 3 ou 2 disciplinas (1 obrigatória e 1 ou 2 optativas), realiza-se também a Atividade Curricular Obrigatória intitulada **Práticas em Laboratórios V e Seminários Interlinhas V (ver descrição acima)**.

Atividades de Produção Bibliográfica (1/2 C)

Ano: 2022

3º Semestre:
Práticas e Laboratório VI/Seminários Interlinhas VI (02 C)
Pesquisa Orientada III (02 C)
Atividades de Produção Bibliográfica (1/2 C)

4º Semestre:
Pesquisa Orientada IV (02 C)
Estágio Docente II (02 C)
Atividades de Produção Bibliográfica (1/2 C)

Ano 2023

5º Semestre:
Pesquisa Orientada V (02 C)
Estágio Docente III (02 C)
Exame Geral de Qualificação II ou Seminário de Tese I (03 C)

6º Semestre:
Pesquisa Orientada VI (02 C)
Estágio Docente III (02 C)
Exame Geral de Qualificação III ou Seminário de Tese II (03 C)

Ano 2024
7º Semestre:
Processos de Escritura da Tese
8º Semestre:

Finalização e Defesa Pública da Tese

As aulas serão ministradas na sede do Campus Avançado de Canudos, nos dias de quinta-feira e sexta- feira de acordo com calendário programado pelo Professor responsável pela disciplina.

Os períodos de sexta-feira a tarde serão reservados para a realização de seminários de orientadores quando em visita de orientação no Campus Avançado de Canudos.

Os Estágios Docentes e Seminários de Tese/Exames de Qualificação deverão ocorrer no Campus Avançado de Canudos, inclusive com os estudantes de Doutorado da Sede (Campus II/Alagoinhas) e com os Estagiários de Pós-doc.

19- SELEÇÃO:

Período a ser definido, mas com etapas mencionadas acima, e com previsão de início até maio de 2021.

20 – FINANCIAMENTO

A administração Central da UNEB e Direção do Campus Avançado de Canudos dispõem de recursos financeiros para hospedagem, alimentação e translado do Corpo Docente do Programa de Crítica Cultural, bem como para a infraestrutura de produção bibliográfica e técnica do conjunto de pesquisadores docentes e discentes.

20 - DADOS ADICIONAIS

Para informações suplementares ao que dissemos acima, seguem, abaixo, e com palavras-chave sobre os assuntos, alguns links relevantes para acessos direto na página do Programa de Crítica Cultural, a saber:

Regimento Interno do Programa de Crítica Cultural, agora com os cursos de Mestrado e de Doutorado:

https://portal.uneb.br/poscritica/wp-content/uploads/sites/113/2019/10/Regimento-

Interno-do-Programa-de-Critica-Cultural-Mestrado-e-Doutorado.pdf

Link de acesso à referência bibliográfica para seleção de mestrado e de doutorado:

https://portal.uneb.br/poscritica/bibliografia/

Link de acesso a documentos institucionais do Programa de Crítica Cultural:

https://portal.uneb.br/poscritica/documentos/

Links de acesso aos modos de produção do Programa e seus laboratórios:

Interlinhas: Anais da produção semestral

com participação da graduação em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas (série histórica)

http://www.revistas.uneb.br/index.php/asipc/issue/archive

Periódicos do Programa de Crítica Cultural

Pontos de Interrogação (A4)

https://www.revistas.uneb.br/index.php/pontosdeint

Grau Zero, dos estudantes (B1)

https://www.revistas.uneb.br/index.php/grauzero

RádioWebPósCrítica

http://www.radioposcritica.uneb.br/

Canal Pós-Crítica

https://www.youtube.com/channel/UC5mSAUy750Gpa8_GV4Kg2IA

Eventos, série histórica (2013 – 2018), sem incluir 2019:

https://portal.uneb.br/poscritica/2018-2/

Link de acesso ao corpo docente e discente:

Corpo docente

https://portal.uneb.br/poscritica/corpo-docente/

Corpo discente

2019
https://portal.uneb.br/poscritica/corpo-discente-2019/

2018

https://portal.uneb.br/poscritica/corpo-discente-2018/

Alunos regulares aprovados na seleção 2020
https://portal.uneb.br/poscritica/wp-content/uploads/sites/113/2019/12/INFORME-14-RESULTADO-FINAL.pdf

Estágio de Pós-doutoramento
https://portal.uneb.br/poscritica/estagio-pos-doutoral-2020/

Egressos de 2011 a 2017:

https://portal.uneb.br/poscritica/egressos-2017/

Alunos Especiais: série histórica
https://portal.uneb.br/poscritica/aluno-especial-serie-historica/

Home do sítio do Programa de Crítica Cultural:

https://portal.uneb.br/poscritica

Site do Campus Avançado da Canudos (em elaboração)

ANEXOS:

ANEXO 1: Guia do Cenário de Guerra de Canudos

ANEXO 2: Acervo Canudos (em construção)

https://drive.google.com/drive/folders/1yCvI93xcGp5TyqtgUZ5sWTUDm-iLR-Tw?usp=sharing

ANEXO 3: Fotos de alguns equipamentos do Campus Avançado de Canudos

IMAGENS DE CANUDOS

CANUDOS – Memorial Antônio Conselheiro/UNEB

CANUDOS – Auditório José Calasans/UNEB

CANUDOS – Parque Estadual de Canudos /UNEB

CANUDOS - Parque Estadual de Canudos /UNEB

CANUDOS – Camping Universitário Parque Estadual de Canudos /UNEB

CANUDOS- Ruínas da Igreja da segunda Canudos

CANUDOS – FLICAN/Banda de Pífanos

CANUDOS – Núcleo de Robótica/UNEB

CANUDOS – Laboratório de Robótica/UNEB

CANUDOS –I Feira Literária de Canudos/UNEB

CANUDOS – I Feira Literária de Canudos

CANUDOS – I Flicanzinha/UNEB

CANUDOS – I Flicanzinha /UNEB

CANUDOS – Museu Manoel Travessa

CANUDOS – Toca das Araras

CANUDOS – Instituto Popular Memorial de Canudos

CANUDOS – Instituto Popular Memorial de Canudos

CANUDOS - Romaria de Canudos

CANUDOS – Trezena de Santo Antônio

CANUDOS - Açude Cocorobó

CANUDOS – Açude Cocorobó

CANUDOS – Cia de Teatro de Canudos

CANUDOS - Cavalgada

CANUDOS – Perímetro Irrigado do Vaza Barris

CANUDOS – Mirante do Conselheiro/Núcleo de Audiovisual - UNEBl

CANUDOS – Açude Cocorobó